



Processo nº 00447/2021

Parecer nº 444/2021 CEC/RS

O projeto “CORPOS QUE FALAM – 3ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto tem como produtor cultural Escrifas Arte e educação, CEPC 9411, cidade de Canoas, na área de artes cênicas dança e não está vinculada à data fixa.

O projeto pretende realizar a 3ª edição “Corpos que Falam”. Trata-se de uma formação continuada de interpretes criadores (alunos) em dança moderna, durante oito meses. A proposta envolve a formação de cerca de 100 alunos, oriundos de cinco escolas da rede pública de ensino fundamental, localizadas no bairro Guajuviras na Cidade de Canoas. A 1ª edição foi realizada em 2016 e a 2ª em 2018, ambas financiadas pelo município de Canoas-RS.

Nos objetivos do projeto destaco:

- Oportunizar que alunos de renda baixa recebam novos processos de arte.
- Contribuir para os processos de produção textual dos alunos envolvidos.
- Evidenciar a capacidade de protagonismo artístico e intelectual, dos interpretes criadores.
- Potencializar as habilidades e competências da língua portuguesa, através da metodologia de Arte-Educação deste projeto.

Na dimensão simbólica o proponente destaca “o projeto aborda a prática da linguagem da dança moderna numa intersecção pedagógica com a língua portuguesa. A prática artística desse projeto é resultado direto de uma interdisciplinaridade, que traduz-se em Arte-Educação, o experimento corporal dos alunos. É interessante dizer que a estética resultante dessa Arte-Educação é pautada numa cena de Dança Moderna que aborda temáticas dos conteúdos programáticos da sala de aula, onde todas as disciplinas acabam norteando as construções corporais dos Interpretes criadores (alunos). É no detalhe metodológico desse projeto, onde as construções artísticas iniciam dos insumos de sala de aula, que o aluno, que aqui é chamado de Interprete Criador, passa a esboçar a meta pedagógica desse projeto, que é o protagonismo artístico, principalmente, quando se observa que é ele que pesquisa, escreve, elabora o mapa corporal, escolhe a trilha sonora, concebe o figurino e apresenta o release de sua “cena de Dança Moderna”. Significa dizer que esse aluno é convidado a entender a potencia discursiva de seu texto (insumos da sala de aula) e de sua dança (insumos da Dança Moderna), na produção de uma manifestação artística com forte teor de originalidade. A proposta do projeto é habilitar e potencializar o aluno a entender e dissertar sobre o mundo que o cerca, ou seja, possibilita que as identidades de gênero e etnia se manifestem através do corpo e das narrativas”.

Em relação à dimensão econômica “o projeto envolve a prestação de serviços de 01 pesquisador de Arte-Educação, 02 musicistas, 01 costureira, 03 professores de Dança Moderna, um

narrador de audio book, uma empresa de filmagem e fotografia, uma empresa de fornecimento de lanches e uma editora de livros, uma jornalista, uma empresa de serigrafia. Com exceção da Editora de livros, os demais participantes e prestadores de serviço pertencem ao bairro Guajuviras e proximidades. A proposta do projeto de formação de interpretes criadores atende tanto a responsabilidade social, de promover arte e cultura, á comunidade local quanto reforçar a cadeia produtiva da Cultura, empregando professores e profissionais do bairro".

Em sua dimensão cidadã "o projeto Corpos que Falam, não se fixa apenas na formação de um interprete criador, protagonista de sua arte em Dança, mas sim, de estender essa capacidade criativa e intelectual de discursar sobre as coisas de si e do mundo, também a seus entes familiares, o que mudará, gradativamente, a estrutura de apreciação em arte, desses integrantes familiares e de toda nicho escolar. A metodologia desta formação continuada de interpretes criadores é pautada na democratização da dança, da cultura em Dança e das inúmeras manifestações etnográficas que nela se agregam, no ato artístico desse aluno de baixa renda. É fundamental exaltar a preocupação inclusiva deste projeto, posto que os audiobooks atendam aos alunos com necessidades especiais (visuais). Nisso, entende-se que o projeto tem um compromisso assumido com a sociedade, em especial com os jovens entre 14 e 17 anos, no intuito de ofertar a oportunidade de construírem protagonismo intelectual, artístico e social. A meta é que esses atores se sintam inseridos na sociedade, através da forma de agir e pensar as coisas do mundo, sem que se sintam meros passageiros do mundo, e sim, agentes condutores do mesmo".

O setor de análise técnica SAT/SEDAC realizou diligências no projeto tendo todas as alterações realizadas pelo proponente sendo, portanto o projeto habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 112.562,00 (cento e doze mil quinhentos e sessenta e dois reais) solicitado ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

É o relatório.

2. As metas do projeto incluem:

Visita às escolas Escolas municipais: Guajuviras, Paulo Freire, Sete Setembro, Carlos Drummond, Erna Wurf que participarão da formação de Interpretes Criadores, onde cadastraremos os alunos de 8º e 9º anos, entregando camisetas do projeto para que possam ser identificados pela comunidade escolar e local.

A formação dos interpretes criadores será realizada durante duas vezes por semana no período de 08 meses, no contra turno escolar, no Ginásio São Jorge. Receberão lanches e material didático necessário para desenvolverem todas as suas habilidades e competências em Arte-Educação.

Programação do projeto:

- 1º mês de formação, as obras literárias já estarão em poder da Editora D7, a qual será responsável por publicar os exemplares em livro físico e ebook.
- 2º mês de formação a narradora receberá as obras literárias para iniciar a narração das obras, nas dependências do estúdio de Dança Moderna, com material profissional de gravação, que é propriedade do estúdio.
- Após cinco meses de formação, iniciaremos os trabalhos de construção corporal, com os alunos

do curso, momento em que a profissional de costura, a musicistas e a artista plástica, começam suas intervenções junto aos Interpretes Criadores.

- 6º mês de projeto as obras literárias já estarão disponíveis para serem distribuídas aos municípios do RS, através das Secretarias de Educação e Cultura. Os ebooks e audiobooks já estarão prontos para serem disponibilizados às 44 escolas de Canoas, através de link de acesso no Google drive.
- 7º mês, iniciaremos as gravações dos Espetáculos Pedagógicos, de maneira que até o 8º mês, todos os três Espetáculos estarão disponíveis para serem enviados a todas as Secretarias de Educação e Cultura de todo o RS. Compreende-se que ao final de todos os processos, tanto as Secretarias municipais quanto à SEDAC, estarão de posse das obras literárias em livro físico, assim como, acesso total aos links das obras em versão digital.

Alex Gonzag é o autor dos contos Larva no Divã, O negro Onigo, A gralha. O livro físico terá 500 unidades de cada conto e será publicado pela editora D7.

Cada conto terá um espetáculo pedagógico de dança com 30 minutos de duração que elaborado pelos interpretes criadores sob a coordenação pedagógica de Alex Gonzag.

A narração do áudio book será realizada por Graziela de Souza Pereira.

Os musicistas são Leonardo Giongo, Alice dos Santos e Marcio Rodrigues.

Costureira dos figurinos para o espetáculo será Adriane Pereira da Silva Franco.

As professoras de dança moderna serão Laura Barbosa e Alexya Cunha de Abreu.

A artista plástica responsável pela concepção e criação dos quatro cenários referentes às cenas será Susana Toledo.

Nos anexos do projeto constam as cartas de anuência dos participantes e a cópia dos três contos.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção da covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao trazer em sua proposta de arte educação tendo como linguagem a dança moderna. Através do processo de formação do interprete criador em parceria com as escolas irá desenvolver a criatividade, expressão, socialização e senso crítico como conhecimentos essenciais para que o aluno sinta a dança, expresse suas emoções, dando sentido e significado para o ato de dançar e apreciar a arte. Promove o acesso gratuito a comunidade escolar através do ebook, da publicação do livro, do vídeo da apresentação pedagógica de dança e a acessibilidade através do audiobook. É a união da música, da dança e da literatura em uma proposta inovadora, com uma planilha de custos baixa para o tempo de duração do projeto que contempla e valoriza os artistas da Cidade de Canoas.

3. Em conclusão, o projeto “*CORPOS QUE FALAM – 3ª EDIÇÃO*” é recomendado para fins de financiamento publico, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 112.562,00** (cento e doze mil quinhentos e sessenta e dois reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 15 de novembro de 2021.

Aline Rosa
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS